



# INADIMPLÊNCIA BELO HORIZONTE

Periodicidade:  
MARÇO/2022



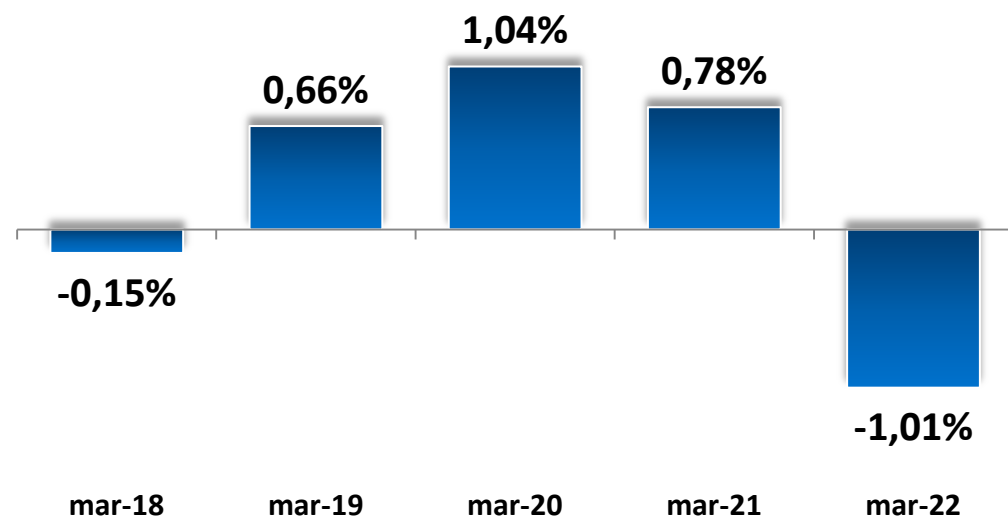
A close-up photograph of a person's hand holding a credit card over a payment terminal. The terminal is a handheld device with a screen and a keypad. The background is blurred, showing what appears to be a retail or service environment. A blue semi-transparent banner is overlaid on the image, containing the text 'Pessoa Física' in white.

# Pessoa Física

# DEVEDORES

## Comparação Base Mensal

### Março.22 / Fevereiro.22



**Fonte:** SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

O indicador de inadimplência de Belo Horizonte referente ao mês de março de 2022 aponta queda de -1,01%. Atualmente, e seguindo a mesma tendência do mês de fevereiro de 2022, têm-se uma discreta melhora na capacidade de pagamento.

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil





# DEVEDORES

## Comparação Base Mensal

### Março.22 / Fevereiro.22

Com uma diferença em relação a fevereiro do mesmo ano de 0,87p.p. e variação de diminuição de CPFs em 13% na grande BH, o mês de março apresentou uma boa perspectiva e sinais de que a retomada da atividade econômica tem ocorrido, principalmente, com a geração de novos empregos e aumento da massa salarial.

Vale ressaltar que, isso ocorre, apesar da alta taxa de juros e aumento da inflação em 1,62% neste mês de março.

Observa-se, que mesmo em ambiente inflacionário e com instabilidades externas (invasão da Ucrânia pela Rússia), os devedores em Belo Horizonte estão começando a recuperar sua capacidade de pagamento. Outro ponto a ser destacado, foi que em março houve o maior saque líquido da poupança dos últimos anos desde 1995 (foram mais de 15 bilhões, conforme informou o BACEN), o que contribuiu para uma melhora na movimentação financeira

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil

**Indicador de Inadimplência Mensal**

**Fevereiro 2022: -0,14**

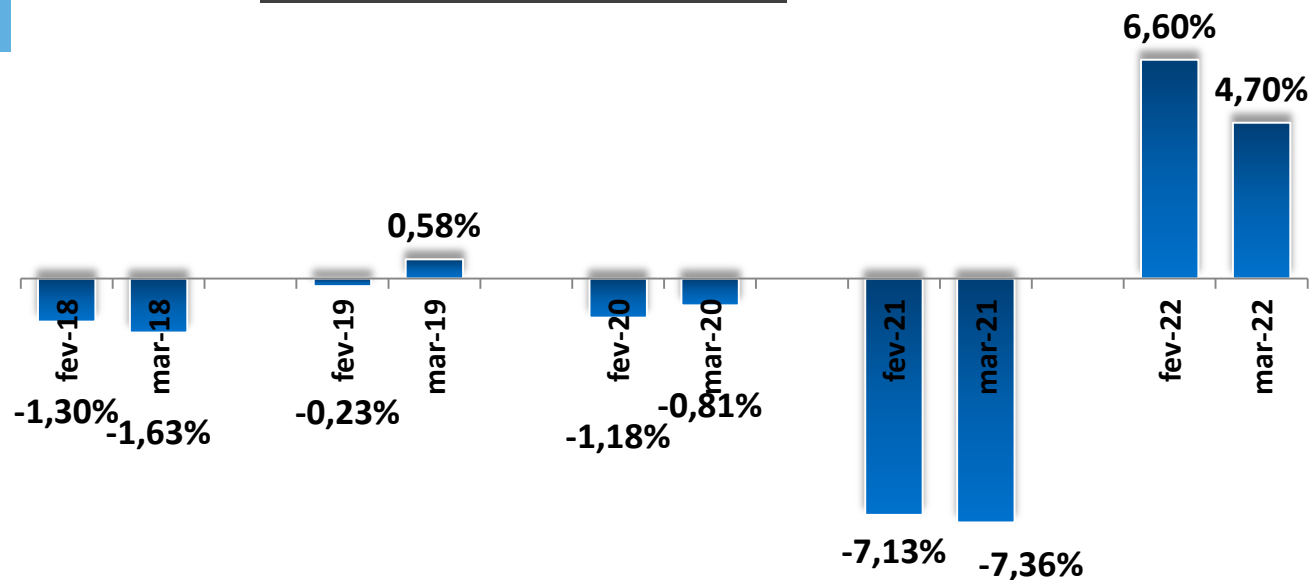
**Março 2022: - 1,01**



# DEVEDORES

## Comparação Base Anual

Março.22/ Março.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil



Na análise dos percentuais no comparativo anual, em março de 2022 o indicador de inadimplência está em 4.7%, uma alta significativa para o mesmo período frente ao ano imediato anterior. O melhor ano no intervalo foi 2021, com uma retração na base de devedores de -7,36%.

Nesse primeiro trimestre de 2022 os devedores seguem em alta, mesmo com uma diminuição em 1.9 pontos percentuais para março em relação ao mês de fevereiro. Este crescimento ocorre por um ambiente econômico com alta de inflação (11,3% nos últimos 12 meses até março-IBGE) frequente e taxa da juros, o que dificulta a renegociação de dívidas.

# Quem são os Devedores

## Comparação Base Anual

Março.22 / Março.21



3,63%



3,27%

Em março, os homens são maioria, com uma diferença de 0,36 pontos percentuais em relação as mulheres. Ambos, possuem um índice de negativação alto, porém os homens apresentam uma variação de 11% a mais de dívidas que as mulheres.

## FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas

**De 18 a 24 anos**

**1,97%**

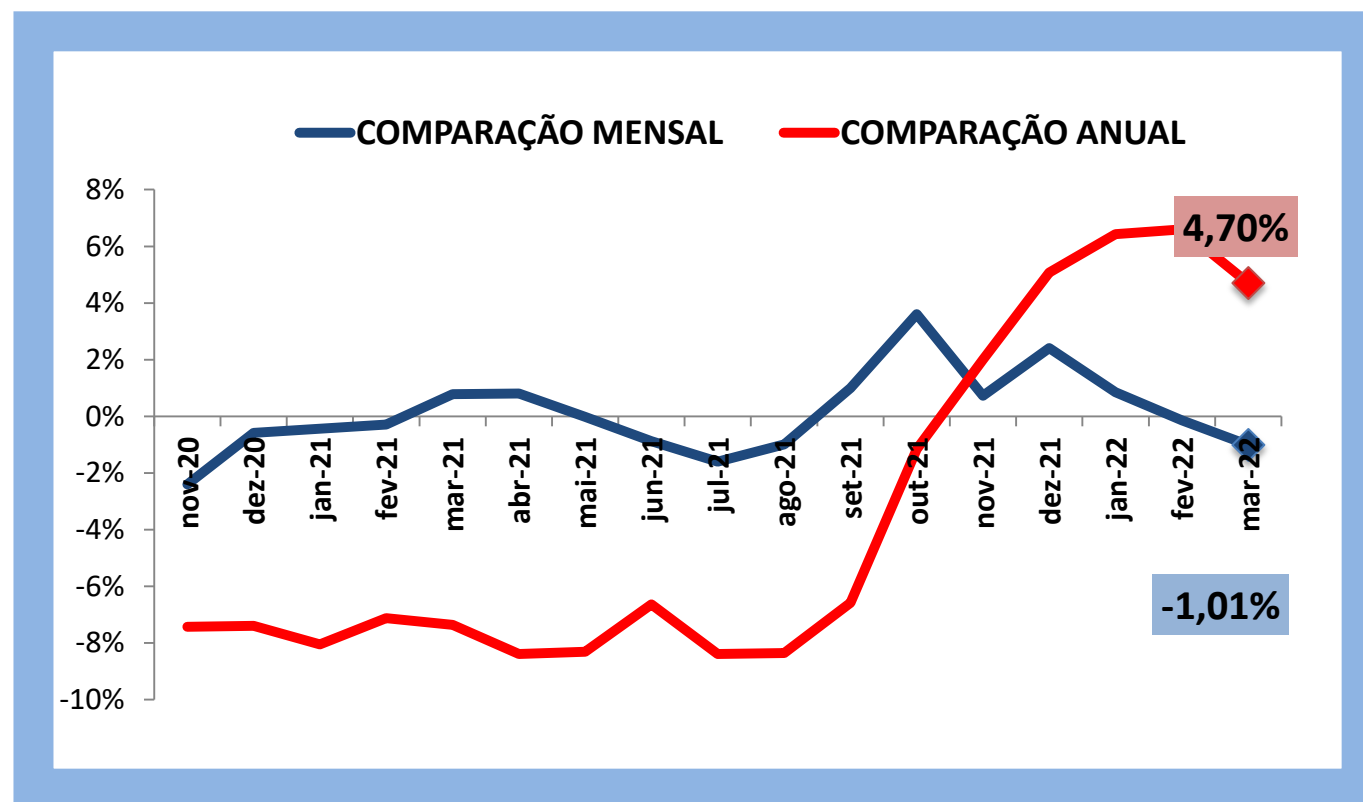
A menor concentração de dívidas estão nos jovens de 18 a 24 anos, isso pode ser devido ao estilo de vida, gastos e responsabilidades. Percebe-se que neste intervalo de idade os gastos são menores e o comprometimento da renda limitado, poucos são chefes de família. Quando se compara a faixa etária com maior endividamento, os idosos a partir de 65 a 94 anos concentram 33,68% das dívidas, sendo mais fácil de compreender esta percepção.



# HISTÓRICO

## PESSOAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
nov-20	-2,41%	-7,42%
dez-20	-0,59%	-7,39%
jan-21	-0,44%	-8,05%
fev-21	-0,30%	-7,13%
mar-21	0,78%	-7,36%
abr-21	0,81%	-8,39%
mai-21	-0,02%	-8,31%
jun-21	-0,88%	-6,64%
jul-21	-1,60%	-8,39%
ago-21	-0,99%	-8,35%
set-21	0,99%	-6,59%
out-21	3,60%	-1,16%
nov-21	0,72%	2,00%
dez-21	2,41%	5,08%
jan-22	0,84%	6,43%
fev-22	-0,14%	6,60%
mar-22	-1,01%	4,70%

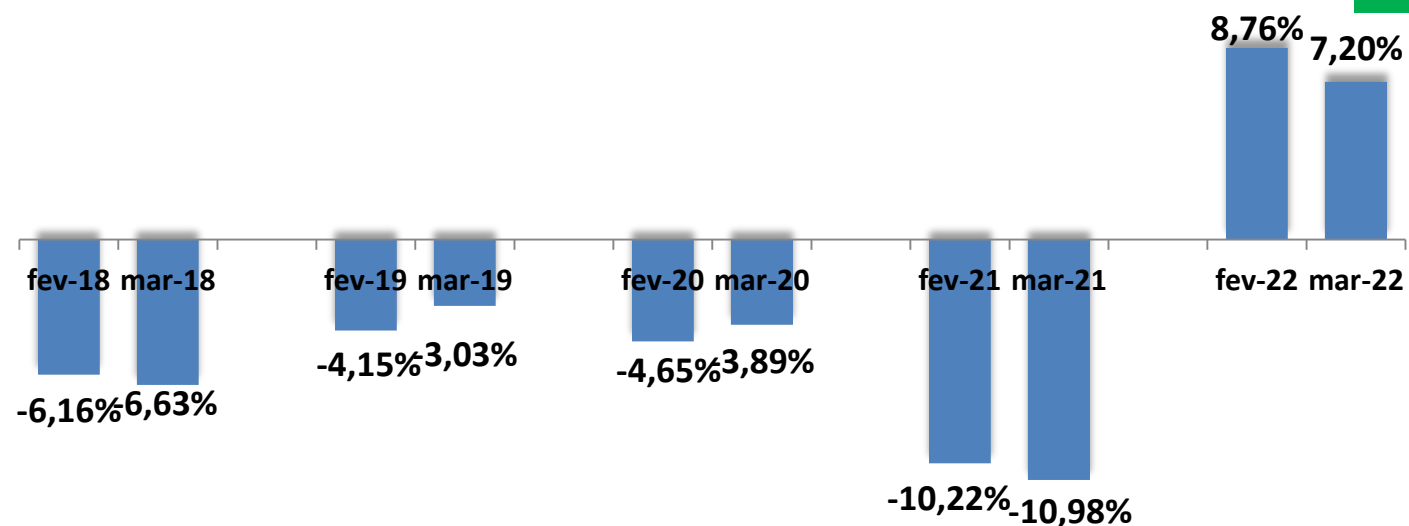


Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

# DÍVIDAS

## Comparação Base Anual

### Março.22 / Março.21



Número médio de dívidas Mar.22: 1,879

Número médio de dívidas Mar.21: 1,835

As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

**Fonte:** SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

O número de dívidas registrado por CPF no mês de março de 2022 aumentou em 7,2% em comparação ao mesmo mês no ano anterior (2021).

No que se refere ao mês de fevereiro de 2022 houve uma leve queda em 1,56p.p. de dívidas por CPF, ainda assim, o endividamento dos consumidores segue em alta.

A tendência são as dívidas acompanharem os devedores. Com um cenário econômico com alta taxa de juros e processo inflacionário crescente, o desgaste da renda e poder de compra tem comprometido a adimplência das famílias.



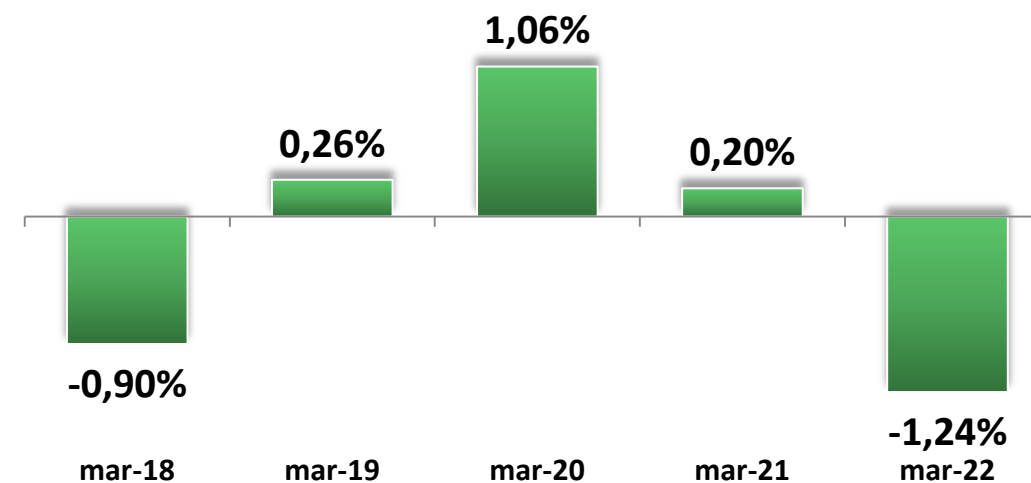
As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

# DÍVIDAS

## Comparação Base Mensal

### Março.22 / Fevereiro.22

No intervalo dos anos de 2018 a 2022 apresentado no gráfico abaixo, houve uma queda de 1,24% nas dívidas por CPF, o que demonstra um bom indicativo de que os consumidores estão buscando renegociar e quitar suas dívidas em Belo Horizonte. Um dos fatores, é a geração de novos postos de trabalho e ações de retomada econômica.



Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

# PERFIL DÍVIDAS

5,63%



5,30%

No perfil dos endividados, os homens saem na frente com 0,33p.p. do que as mulheres. Geralmente, os homens detém um acúmulo de dívidas de maior valor que as mulheres, estas porém, sofrem mais com o desemprego o que impacta diretamente na diminuição da renda e do consumo, ainda sim, a inadimplência segue em alta para ambos os gêneros.

## ▪ FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas

**De 50 a 64 anos**

**2,56%**

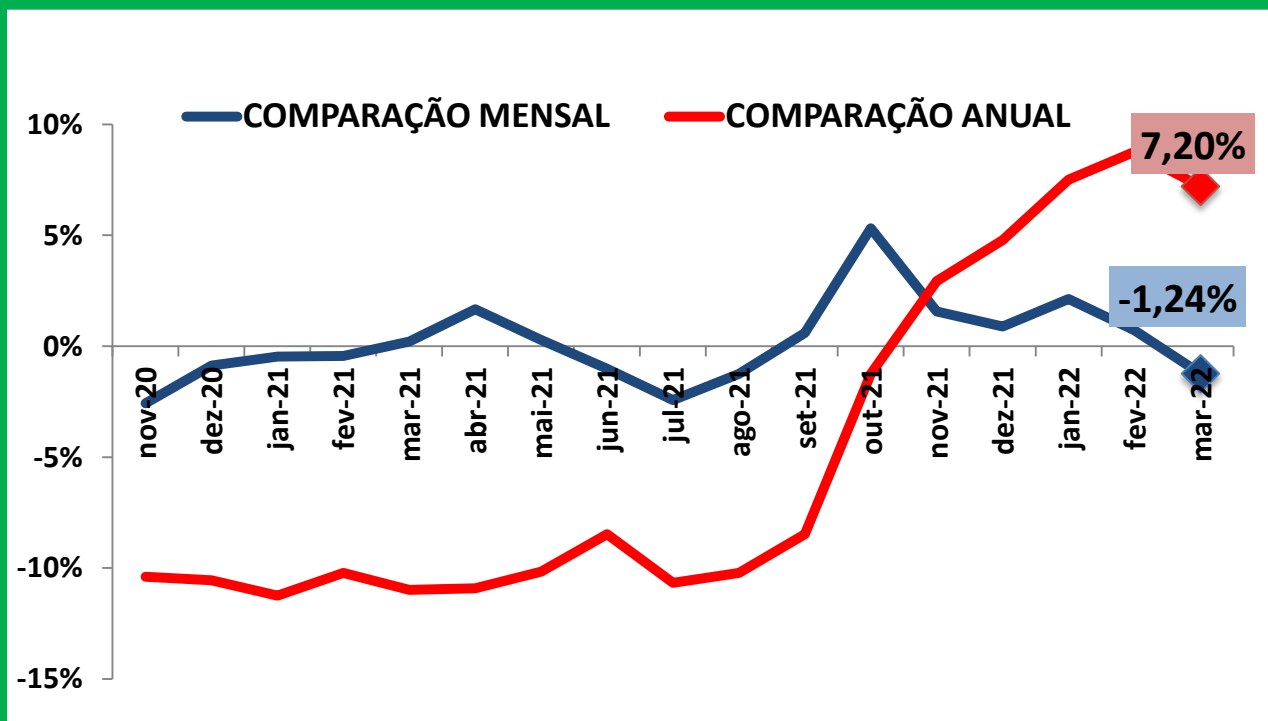
Para março a faixa etária com menor quantidade de dívidas é a de 50 a 64 anos com 2,56%. Já a com maior concentração de dívidas ocorre entre 65 a 94 anos, o que corresponde a 25,89%. Na análise identificou-se que o aumento do custo dos remédios, planos de saúde e alimentação, causaram um maior comprometimento da renda.



# HISTÓRICO

## DÍVIDAS EM ATRASO por CPF

MÊS	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
nov-20	-2,58%	-10,39%
dez-20	-0,88%	-10,55%
jan-21	-0,47%	-11,24%
fev-21	-0,45%	-10,22%
mar-21	0,20%	-10,98%
abr-21	1,67%	-10,91%
mai-21	0,28%	-10,16%
jun-21	-1,02%	-8,47%
jul-21	-2,43%	-10,66%
ago-21	-1,25%	-10,22%
set-21	0,59%	-8,47%
out-21	5,31%	-1,25%
nov-21	1,56%	2,94%
dez-21	0,89%	4,78%
jan-22	2,13%	7,51%
fev-22	0,71%	8,76%
mar-22	-1,24%	7,20%





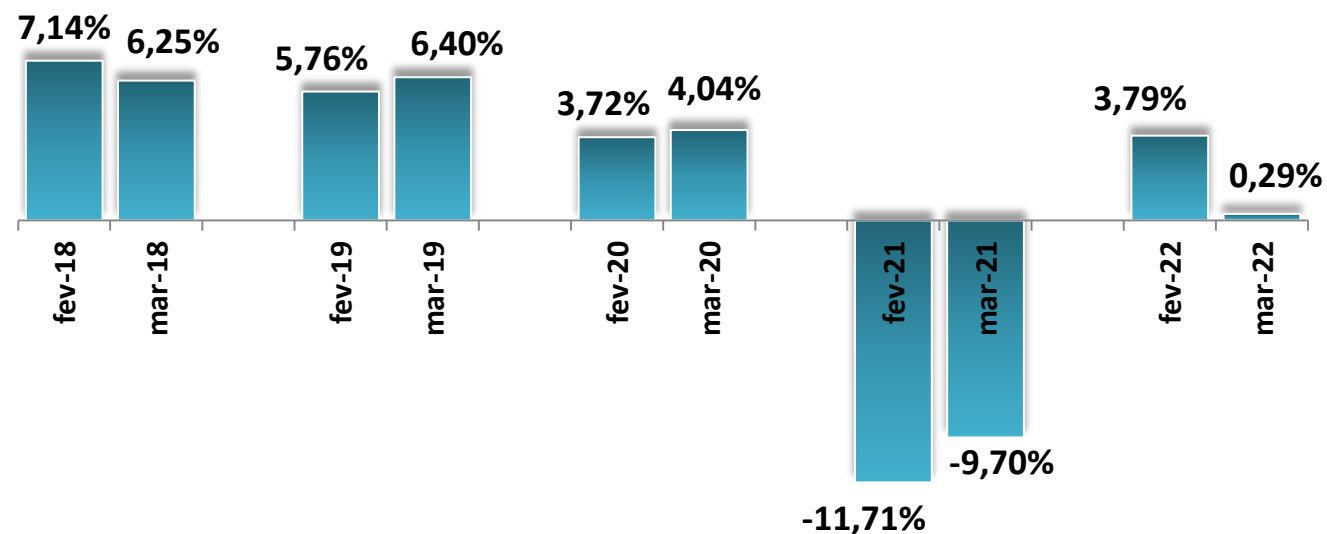


# Pessoa Jurídica

# EMPRESAS DEVEDORAS

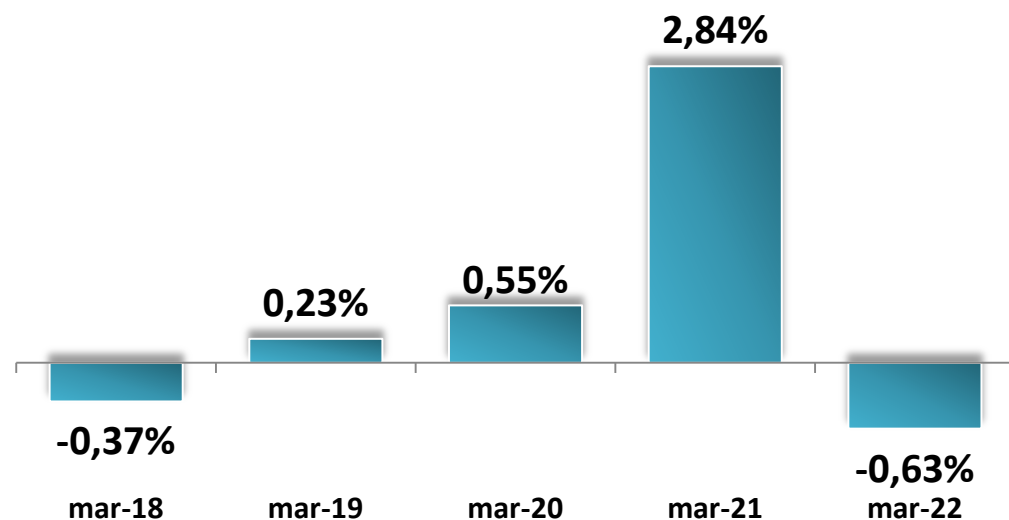
Número de Empresas  
com CNPJ NEGATIVADO

## Comparação Base Anual Março.22 / Março.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

## Comparação Base Mensal Março.22 / Fevereiro.22



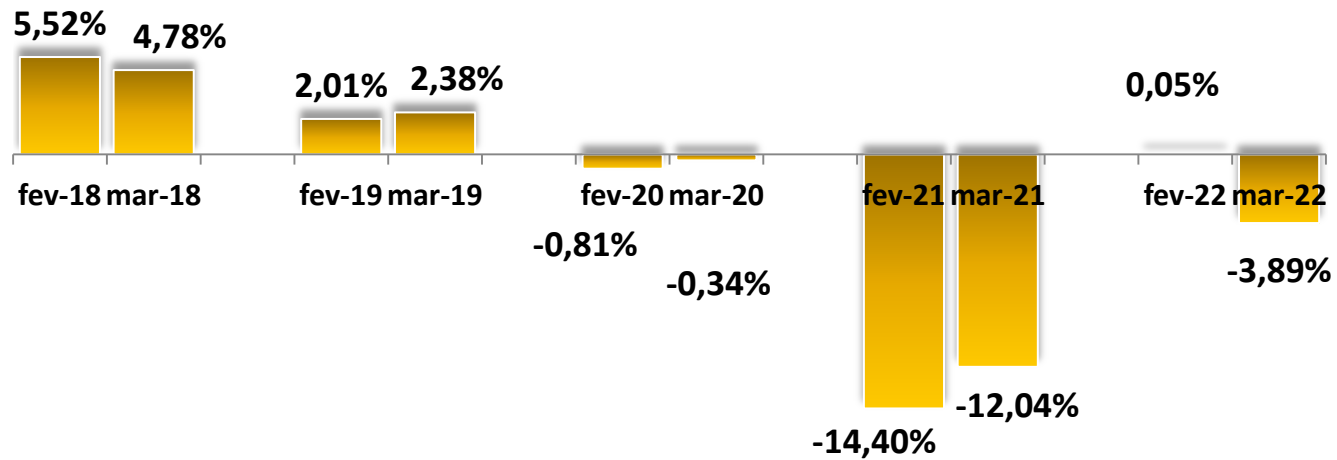
Na comparação mensal os números de empresas devedoras em Belo Horizonte esteve em queda de 0,63%. Os registros de CNPJs caíram em relação ao ano de 2021 em 122%. As ações de recuperação de crédito realizadas, já manifestam resultados positivos no ambiente empresarial.

No intervalos dos últimos 4 anos, o mês de março obteve 0,29% de novos devedores, um valor abaixo de fevereiro de 2022 e do esperado, representado por uma queda de 3.5 pontos percentuais. Assim, colhendo os resultados das intervenções realizadas para recuperação comercial (linhas de crédito, etc.), gerando uma pequena melhora na adimplência das empresas e na retomada do crédito.



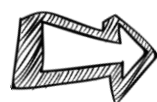
# Comparação Base Anual

## Março.22 / Março.21



Na capital mineira no mês de março, no comparativo anual as empresas melhoraram sua capacidade de pagamento diminuindo o número de dívidas por CNPJ em 3,89%, isto deve-se a retomada da atividade econômica ocasionada pelo avanço da vacinação e a diminuição nas restrições sanitárias.

Já na base mensal o mês de março apresentou queda de 0,73%, sendo esta a melhor taxa para o período comparado, o que representa uma melhor possibilidade das empresas cumprirem seus pagamentos no período atual.



**Número médio de dívidas Mar.22 1,728**

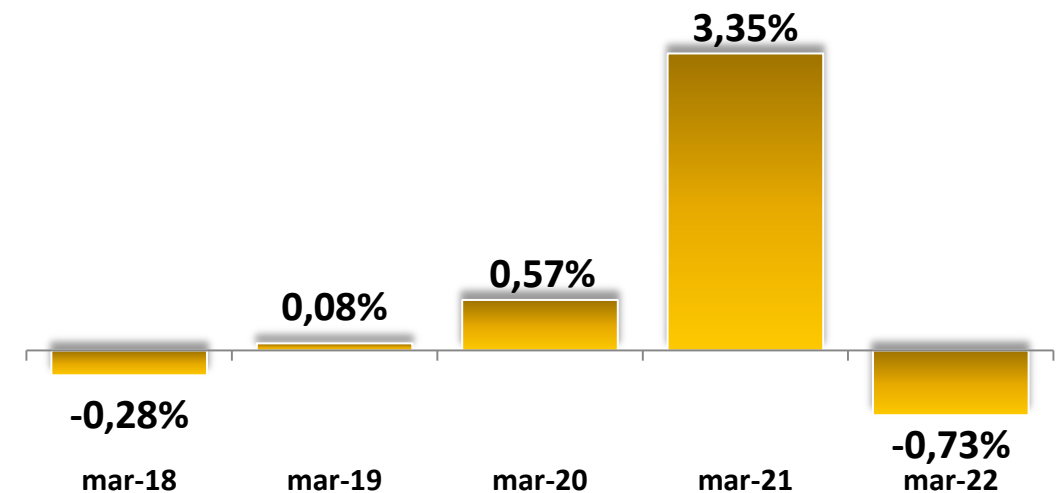
**Número médio de dívidas Mar.21 1,803**

# DÍVIDAS EMPRESA



# Comparação Base Mensal

## Março.22 / Fevereiro.22

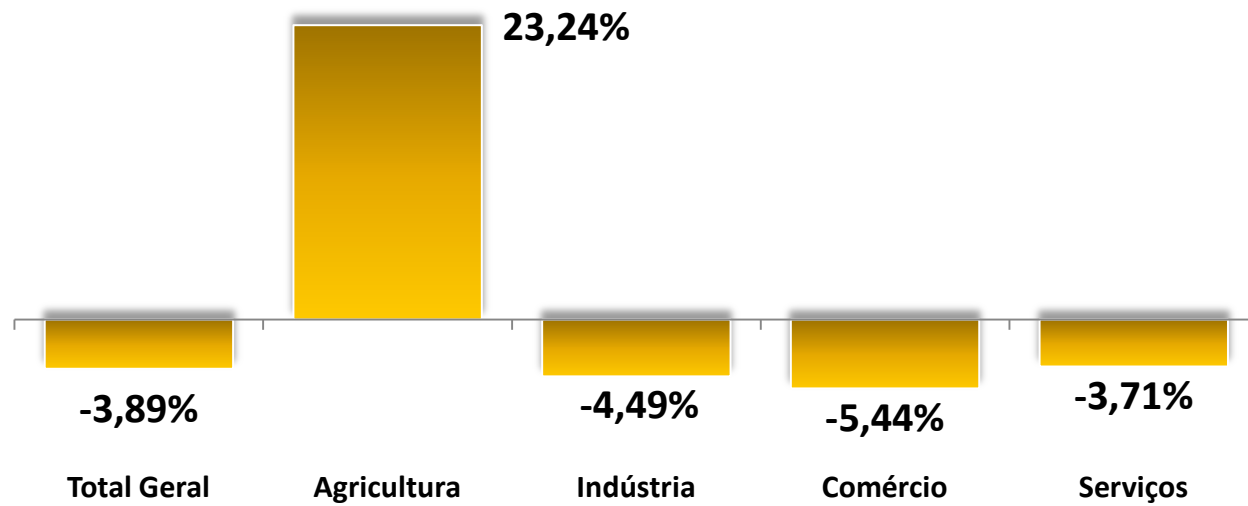


Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.



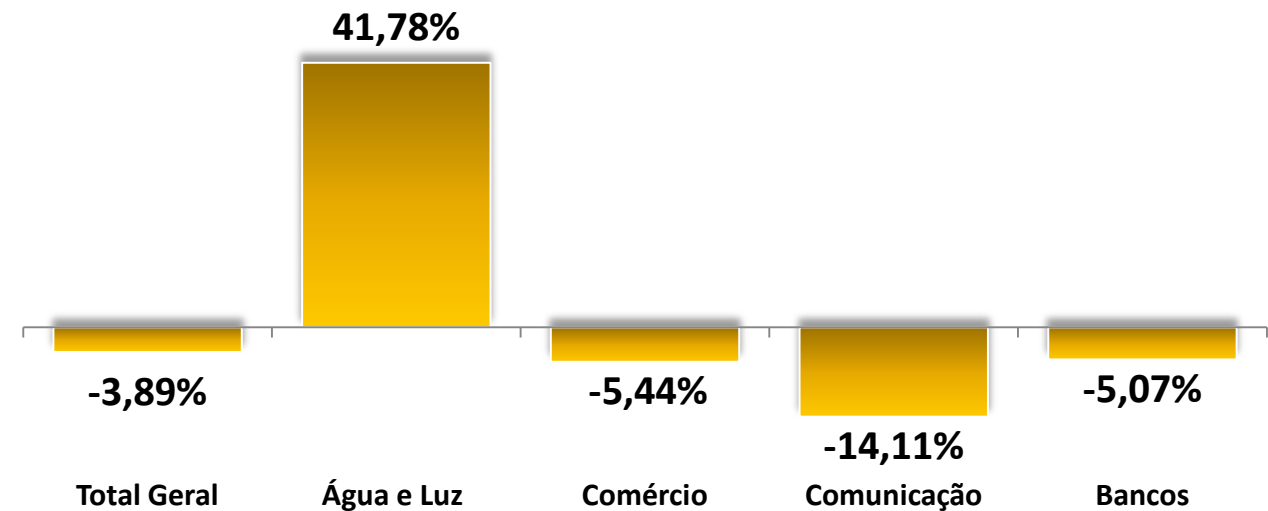
# Comparação Base Anual

Março.22 / Março.21



O setor que possui uma alta inadimplência é a Agricultura com aumento de mais de 20% para o mês de março de 2022. Já as outras categorias, apresentaram a tendência de queda no indicador, destaque para área do comércio que obteve 5,44% de declínio das dívidas e melhora do potencial de pagamento.

Os serviços que apresentaram maior volume de dívidas foram água e luz, este segmento corresponde mais de 40% das dívidas não pagas das empresas.

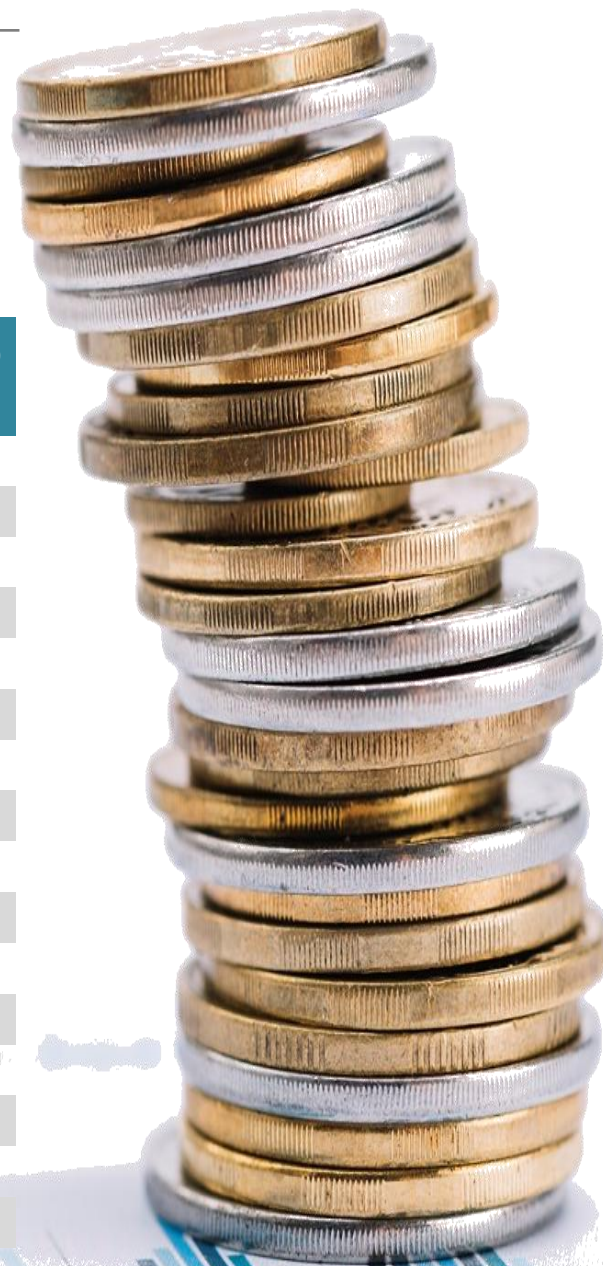


Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

# HISTÓRICO

## EMPRESAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
nov-20	-0,96%	-10,35%
dez-20	-0,10%	-10,89%
jan-21	-0,23%	-11,84%
fev-21	-0,20%	-11,71%
mar-21	2,84%	-9,70%
abr-21	0,27%	-4,19%
mai-21	-1,00%	-4,63%
jun-21	-1,55%	-3,62%
jul-21	-0,94%	-3,71%
ago-21	-0,71%	-4,65%
set-21	0,89%	-3,58%
out-21	0,63%	-1,13%
nov-21	0,67%	0,50%
dez-21	2,40%	3,01%
jan-22	0,04%	3,29%
fev-22	0,28%	3,79%
<b>mar-22</b>	<b>-0,63%</b>	<b>0,29%</b>



## DÍVIDAS EM ATRASO por CNPJ

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
nov-20	-1,22%	-13,32%
dez-20	-0,43%	-13,81%
jan-21	-0,25%	-14,66%
fev-21	-0,61%	-14,40%
mar-21	3,35%	-12,04%
abr-21	0,23%	-6,40%
mai-21	-1,71%	-7,21%
jun-21	-1,77%	-6,48%
jul-21	-1,39%	-6,91%
ago-21	-0,76%	-7,22%
set-21	0,02%	-6,16%
out-21	0,28%	-4,27%
nov-21	0,46%	-2,64%
dez-21	1,56%	-0,70%
jan-22	-0,24%	-0,69%
fev-22	0,13%	0,05%
<b>mar-22</b>	<b>-0,73%</b>	<b>-3,89%</b>

Os indicadores de inadimplência mensurados pelo SPC Brasil e organizados pela CDL/BH seguem revelando os impactos tanto da atividade econômica desfavorável quanto da menor base de crédito para economia.



Setor de Economia,  
Pesquisa e Mercado.

### Equipe Técnica

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Virgínia Mesquita – Analista de Economia

Silma Evangelista – Estatística

Luciana Marques – Técnico de Pesquisa

Aline Costa – Técnico de pesquisa

Júlia Santarelli - Técnico de Pesquisa

[economia@cdlbh.com.br](mailto:economia@cdlbh.com.br)

31 3249-1619